

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-758

**CURSO PRÁTICO PARA OS ASPIRANTES A
OFICIAL INTENDENTE (CPAINT)**

2021

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA



ENSINO

ICA 37-758

**CURSO PRÁTICO PARA OS ASPIRANTES A
OFICIAL INTENDENTE (CPAINT)**

2021



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SECRETARIA DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA

PORTARIA SEFA Nº 17/AJUR, DE 19 DE JANEIRO DE 2021.

Aprova a reedição da ICA 37-758 que versa sobre o Curso Prático para os Aspirantes a Oficial Intendente (CPAINT).

O SECRETÁRIO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA no uso das atribuições que lhe confere o art. 22 do Decreto nº 8.909, de 22 de novembro de 2016, publicado no Diário Oficial da União (D.O.U) nº 224, de 23 de novembro de 2016; combinado com o ROCA 20-8 "Regulamento da SEFA", aprovado pela Portaria nº 1.263/GC3, de 25 de novembro de 2020 e com o RICA 20-2 "Regimento Interno da SEFA" aprovado pela Portaria SEFA nº 1/AJUR, de 16 de agosto de 2019, e considerando o que consta no processo nº 68000.0003935/2020-33, **resolve**:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-758 "*Curso Prático para os Aspirantes a Oficial Intendente (CPAINT)*" que com esta baixa.

Art. 2º A entrada em vigor do presente ato, justificada em função da urgência, conforme disposto no parágrafo único do art. 4º do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, será na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria SEFA nº 25/AJUR, de 2 de dezembro de 2019, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) nº 226, de 11 de dezembro de 2019.

Maj Brig Ar JOSÉ AUGUSTO CREPALDI AFFONSO
Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica - Interino

(Publicada no BCA nº 014, de 21 de janeiro de 2021)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>OBJETIVOS GERAIS</u>	9
1.3 <u>DURAÇÃO</u>	9
1.4 <u>LOCAL DE REALIZAÇÃO</u>	9
1.5 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	9
1.6 <u>ÂMBITO</u>	14
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO	15
3 QUADRO GERAL DO CURSO	16
3.1 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL – ORGANIZAÇÃO MILITAR</u>	17
3.2 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL – DOCTRINA MILITAR</u>	18
3.3 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL – SISTEMAS ADMINISTRATIVOS</u>	19
4 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	20
4.1 <u>AVALIAÇÕES COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA</u>	20
4.2 <u>AVALIAÇÕES COM FINALIDADE FORMATIVA</u>	20
4.3 <u>AVALIAÇÕES COM FINALIDADE SOMATIVA</u>	20
4.4 <u>TIPOS DE ITENS DE AVALIAÇÃO</u>	20
4.5 <u>LEVANTAMENTO DE RESULTADOS</u>	20
4.6 <u>INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS</u>	21
4.7 <u>APROVAÇÃO</u>	22
4.8 <u>REGISTRO E COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS</u>	22
4.9 <u>PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES</u>	22
4.10 <u>AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO</u>	23
4.11 <u>AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE</u>	23
4.12 <u>AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO</u>	24
4.13 <u>RECURSOS ILÍCITOS</u>	24
4.14 <u>CLASSIFICAÇÃO FINAL</u>	25
4.15 <u>MENÇÃO FINAL</u>	25
4.16 <u>CERTIFICAÇÃO</u>	25
5 DISPOSIÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	28
Anexo A – Ficha de Avaliação do Seminário “Guerra é Guerra”	29
Anexo B – Ficha de crítica do Seminário “Guerra é Guerra”	25
Anexo C – Ficha de crítica de Instrução	36
Anexo D – Ficha de crítica Final de Curso	28

PREFÁCIO

Esta Instrução estabelece normas e define competências para realização do Curso Prático para os Aspirantes a Oficial Intendente (CPAINT).

O CPAINT compreende um conjunto de atividades a serem executadas pelos Aspirantes Intendentes formados pela Academia da Força Aérea.

O CPAINT é um evento de capacitação, de nível pós- formação, avaliado sob os pontos de vista cognitivo e disciplinar, servindo de base para composição do conceito individual do Aspirante a Oficial Intendente a ser considerado na sua promoção ao posto de 2º Tenente Intendente.

Nesse contexto, é de fundamental importância a participação do Aspirante Intendente em todas as atividades programadas para o CPAINT.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O CPAINT tem como finalidade proporcionar, ao Aspirante a Oficial Intendente, uma imersão teórica e prática nas atividades que o futuro oficial irá desempenhar, em especial as concernentes à “Área de Atuação Administrativa”.

1.2 OBJETIVOS GERAIS

1.2.1 Interpretar o apoio necessário ao emprego das Forças Armadas, em especial da Força Aérea Brasileira, em tempo de paz ou de guerra, de acordo com os preceitos constitucionais vigentes (Cn).

1.2.2 Aplicar os conhecimentos, acerca dos sistemas e das rotinas administrativas, necessários ao adequado desempenho da função de Adjunto (Gestor Aprendiz) de quaisquer dos setores relacionados às quatro “Macrofunções Administrativas” (Gestão Patrimonial, Gestão de Aquisições, Gestão de Serviços e Gestão Financeira) (Cp).

1.2.3 Valorizar a necessidade de autoaprendizagem com o foco no crescimento profissional e pessoal (Va).

1.3 DURAÇÃO

O CPAINT terá uma duração de 81 dias corridos, perfazendo uma carga horária total de 421 (quatrocentos e vinte e uma) horas/aula, com dedicação exclusiva, para realização das seguintes atividades: aulas expositivas, oficinas práticas, trabalhos em grupo, seminário, palestras, atividades avaliativas, atividades administrativas e exercício simulado de um Grupamento de Apoio.

1.4 LOCAL DE REALIZAÇÃO

O CPAINT será realizado na Undidade de Aplicação do Instituto de Economia Finanças e Administração da Aeronáutica – IEFA Aplicação, no Rio de Janeiro.

1.5 CONCEITUAÇÕES

1.5.1 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

Tem como principal objetivo orientar o processo de aprendizagem individual de acordo com as necessidades de cada aluno, identificando possíveis dificuldades de aprendizagem ligadas ao aluno, à metodologia empregada no processo de ensino-aprendizagem, ao (s) instrutor (es) responsável (eis) pelo conteúdo e/ou a outras variáveis associadas ou não, quando for constatado aproveitamento abaixo do grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) por Avaliação de Aprendizagem de caráter individual no CPAINT.

1.5.2 ÁREA DE ATUAÇÃO ADMINISTRATIVA

Área de Atuação basilar do Oficial Intendente, na qual prioritariamente deverá desempenhar suas funções durante a fase operacional da carreira. Abrange as atividades administrativas desempenhadas nas Unidades Gestoras Executoras (UGE) do COMAER, nas Unidades Gestoras Credoras (UGC) apoiadas, ou ainda nos órgãos superiores/sistêmicos

responsáveis pela coordenação e/ou pela regulamentação de atividades afetas à área administrativa.

1.5.3 AVALIAÇÕES DE APRENDIZAGEM

Avaliações que compõem a média final do Curso. Encontra-se nesta categoria, ainda, o Teste de Recuperação.

1.5.4 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Modalidade de avaliação aplicada no início de uma disciplina com o objetivo de auxiliar na escolha de práticas pedagógicas que favoreçam novas aprendizagens. Os resultados obtidos não são utilizados para aprovar ou classificar o discente.

1.5.5 AVALIAÇÃO FORMATIVA

Modalidade de avaliação que ocorre concomitante ao processo ensino-aprendizagem. Visa a averiguar e acompanhar o desenvolvimento cognitivo e, se necessário, sanar as deficiências existentes. Constitui-se, por si só, numa fixação da aprendizagem. Não deve ser utilizada para aprovar ou classificar o discente.

1.5.6 AVALIAÇÃO SOMATIVA

Modalidade de avaliação que desempenha a função classificatória. Realiza-se ao final da subunidade, consistindo em atribuir um grau ao discente de acordo com os níveis de assimilação apresentados. Os resultados obtidos pelo discente nesta modalidade devem ser computados na obtenção de sua média final e classificação.

1.5.7 CHAVE DE CORREÇÃO

Síntese da resposta esperada pelo instrutor para uma determinada questão de avaliação do tipo aberta (resposta curta ou dissertativa), mencionando a pontuação específica para cada ideia apresentada na resposta.

1.5.8 COORDENADOR TÉCNICO

Oficial designado pelo IEFA responsável para realizar todas as diligências administrativas e disciplinares necessárias para o bom andamento do curso, atuando como Chefe do Curso.

1.5.9 COORDENADOR PEDAGÓGICO

Oficial designado pelo IEFA para acompanhar e conduzir as atividades didáticas pedagógicas, com vistas a alcançar os objetivos propostos para o CPAINT.

1.5.10 CRÍTICA

É a arte de apreciar méritos e deméritos, a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.

1.5.11 ESTUDO E PREPARAÇÃO

Atividade dedicada ao estudo e à análise das guerras sob a ótica da Doutrina Militar de Defesa e da Doutrina Básica da FAB. O desenvolvimento dessa atividade poderá ser nas instalações onde está sendo realizado o CPAINT ou em locais a serem definidos pelos grupos.

1.5.12 FASE OPERACIONAL

É a primeira fase da carreira do Oficial Intendente, na qual pressupõe uma experimentação profissional gradual, focada na Gestão administrativa, mediante o exercício de diversos cargos e funções, preferencialmente em Unidades Gestoras Executoras, de modo a permitir compreensão abrangentes da estrutura e do funcionamento administrativo do COMAER. Esta fase está associada aos postos de 2º Tenente, 1º Tenente e Capitão (sem ter cursado o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais).

1.5.13 FICHAS DE CRÍTICA

Questionário eletrônico, disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio do qual o aluno pode apreciar o desempenho dos instrutores, da instrução e do material didático.

1.5.14 GESTOR APRENDIZ

É a condição adquirida pelo militar ou pelo servidor civil, após sua apresentação na Unidade Gestora do COMAER, habilitado a exercer a função de Adjunto dos setores relacionados a uma Macrofunção Administrativa.

1.5.15 GESTOR OPERACIONAL

É a condição adquirida pelo Gestor Aprendiz, após a certificação de competências complementares, que o habilitam a exercer a função de Chefe dos setores relacionados à uma Macrofunção Administrativa.

1.5.16 GESTOR INSTRUTOR

É a condição adquirida pelo Gestor Operacional, durante o exercício da função de Chefe, dos setores relacionados a uma Macrofunção Administrativa, cujo conjunto de competências complementares o habilitam a ministrar instrução sobre assuntos relativos à respectiva Macrofunção Administrativa.

1.5.17 GESTOR PLENO

É a condição adquirida pelo Gestor Operacional, após o exercício da função de Chefe, dos setores relacionados às quatro Macrofunções Administrativas.

1.5.18 INSTRUTOR E ORIENTADOR DE TRABALHO DE GRUPO (IOTG)

Oficial instrutor designado pelo IEFA para acompanhar e conduzir as atividades didáticas realizadas por um grupo de alunos, com vistas a alcançar os objetivos propostos para as atividades acadêmicas.

1.5.19 JUSTIFICATIVA DE FALTA

Considera-se justificativa para falta às atividades didáticas ou aos trabalhos avaliados qualquer enfermidade, comprovada por atestado médico, que impeça o comparecimento ao evento ou, ainda, qualquer situação emergencial que implique a impossibilidade de locomoção ou da presença ao local de realização das referidas atividades, sempre submetida ao conhecimento do Diretor do IEFA, por intermédio do Coordenador Técnico.

1.5.20 MACROFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS

Grupos compostos por um conjunto similar de atividades e de funções desempenhadas pelo Gestor, na Área de Atuação Administrativa. São consideradas Macrofunções Administrativas:

- a) Patrimonial: abrange as atividades relacionadas à gestão de Próprios Nacionais Residenciais (PNR), de bens móveis permanentes e de bens móveis de consumo;
- b) Aquisições: abrange as atividades relacionadas ao planejamento das aquisições de bens e serviços, aos processos licitatórios, aos contratos, aos convênios e aos demais instrumentos congêneres;
- c) Serviços: abrange as atividades relacionadas aos serviços de subsistência, de hotelaria, de transporte de superfície e demais serviços; e
- d) Financeira: abrange as atividades relacionadas ao pagamento de pessoal e ao pagamento de fornecedores.

1.5.21 MÉDIA DE RECUPERAÇÃO

Média aritmética entre o grau obtido em um Teste e o grau obtido em um Teste de Recuperação.

1.5.22 MÉDIA FINAL DE CURSO

Média ponderada calculada ao término do curso, a partir dos graus obtidos pelos alunos nas Avaliações de Aprendizagem.

1.5.23 METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM

Concepção educacional que coloca os estudantes como principais agentes de seu aprendizado. Nela o estudante deixa de ser um agente passivo (que apenas escuta) e passa a ser um membro ativo na construção do saber por meio de estímulos sobre o conhecimento e análise de problemas.

1.5.24 PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM

Solicitação feita pelo aluno, por escrito, ao instrutor de matéria avaliada, na qual são apresentados argumentos que justifiquem a revisão de um item do Teste, seja ele objetivo ou subjetivo. Tal modificação poderá ser no sentido de: alterar a alternativa ou a chave de correção apresentada como correta; considerar corretas mais de uma alternativa ou chave de correção; ou solicitar a anulação do item. Após a análise do instrutor, o pedido estará sujeito às deliberações do Chefe da DE e do Diretor do IEFA.

1.5.25 PONTO DE CORTE

É o grau mínimo a ser atingido pelo discente para que seja considerado aprovado em uma Avaliação de Aprendizagem, bem como para aprovação final no curso.

1.5.26 PRÁTICA AVALIADA

Conjunto de exercícios que se destina a avaliar o desempenho do aluno em atividades específicas e programadas.

1.5.27 FICHA DE CRÍTICA FINAL DE CURSO

Formulário com questões a serem respondidas pelos alunos, englobando o conteúdo do curso como um todo, visando ao aperfeiçoamento do curso.

1.5.28 RELATÓRIO DE ANÁLISE DE CURSO

Relatório confeccionado pelo Coordenador Pedagógico que reúne os dados coletados pelos instrumentos relativos à avaliação dos cinco campos – Corpo Discente, Corpo Docente, Instrução, Meios de Avaliação e Currículo – e que serão compilados pela Seção de Avaliação do IEFA e servirão de subsídio para as reuniões de análise do curso.

1.5.29 RELATÓRIO FINAL DE CURSO

Relatório confeccionado pela Divisão de Ensino, após as deliberações, em grupo, dos oficiais instrutores acerca do Relatório de Análise de Curso. Deverá ser submetido à aprovação do Diretor do IEFA, que o encaminhará ao Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica.

1.5.30 SALA DE AULA INVERTIDA

Metodologia utilizada para desenvolver a capacidade de autonomia na aprendizagem. O aluno estuda sozinho, no tempo, no lugar e no ritmo que desejar, utilizando recursos tecnológicos que permitem o desenvolvimento de senso crítico a respeito de um assunto a ser abordado posteriormente.

1.5.31 SEMINÁRIO

Atividade de exposição oral, em grupo, sobre trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

1.5.32 TESTE DE SEGUNDA CHAMADA

Avaliação de Aprendizagem eventual, aplicada ao aluno que faltou, por motivo justificado, à Avaliação de Aprendizagem prevista na programação do curso.

1.5.33 TESTE

Avaliação de Aprendizagem regular, realizada ao longo do curso, que tem por finalidade avaliar o rendimento do aluno para fins de aprovação.

1.5.34 TESTE DE RECUPERAÇÃO

Avaliação de Aprendizagem eventual aplicada, automaticamente, ao aluno que obtiver nota abaixo do ponto de corte em Teste.

1.6 ÂMBITO

A presente ICA aplica-se a todas as Organizações Militares (OM) do COMAER que exerçam atividades vinculadas ao CPAINT.

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

2.1 O Curso Prático para os Aspirantes a Oficial Intendente (CPAINT) é o Curso de Especialização, previsto na Portaria nº 1274/GC4, de 26 de julho de 2019, que classifica os cursos de interesse do COMAER para o fim de percepção do Adicional de Habilitação.

2.2 O CPAINT estrutura-se através do campo técnico-especializado, no qual reúne diversos conceitos básicos, comuns a todas as atividades que o futuro Oficial Intendente irá desempenhar, em especial as concernentes à “Área de Atuação Administrativa”. As instruções são ministradas de maneira gradual e contínua, conforme a Proposta Pedagógica do IEFA, objetivando fornecer aos alunos um nivelamento mínimo de conhecimentos que os capacitem a compreender aspectos gerais do apoio administrativo da FAB no nível tático, além de lhes proporcionar, também, a capacidade mínima de realização de tarefas inerentes aos primeiros postos da carreira.

2.3 O currículo mínimo do CPAINT é de responsabilidade da SEFA, cabendo ao IEFA a confecção, aprovação e publicação dos respectivos documentos: Proposta Pedagógica (PP), Plano de Unidades Didáticas (PUD) e Quadro de Trabalho Semanal (QTS).

2.4 A filosofia de ensino do curso se apoia na transmissão de conhecimentos essenciais ao Oficial Intendente subalterno e intermediário, em caráter de pós-formação. A identificação desses conhecimentos constitui a fonte de formulação dos objetivos: gerais do curso, específicos das unidades e operacionalizados das subunidades.

2.5 O curso engloba uma visão geral dos princípios e conceitos que orientam o apoio ao emprego da Força Aérea Brasileira e apresenta, também, especificidades da estrutura administrativa do COMAER. Nesse enfoque, os conteúdos curriculares das disciplinas são recortes da área do conhecimento das ciências militares.

2.6 Durante o CPAINT são transmitidos os conhecimentos e desenvolvidas as competências mínimas para que o Oficial Intendente cumpra adequadamente suas atribuições conforme o disposto no Perfil Profissional do Oficial da Aeronáutica (PPOA) e na Instrução Reguladora do Quadro de Oficiais Intendentes (IRQOInt). Vale ressaltar que o grau final do CPAINT poderá pontuar na Lista de Mérito Relativo (LMR), do QOINT, da Comissão de Promoção de Oficiais.

3 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVALIAÇÃO	CH TOTAL
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS MILITARES	ORGANIZAÇÃO MILITAR	110	20	130
		DOCTRINA MILITAR	44	14	58
		SISTEMAS ADMINISTRATIVOS	115	20	135
CARGA HORÁRIA REAL			269	54	323
COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO			80	0	80
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS			16	0	16
ATIVIDADES DIAGNÓSTICAS			0	2	2
CARGA HORÁRIA TOTAL			365	56	421

3.1 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL - ORGANIZAÇÃO MILITAR

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO MILITAR		
CH DE INSTRUÇÃO: 110	CH AVAL: 20	CH TOTAL: 130
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Aplicar os conhecimentos acerca de justiça militar na solução dos casos apresentados (Cp); b) Utilizar os conhecimentos acerca de mapeamento de processos, aplicando a ferramenta Bizagi (Ap); c) Descrever as funções da estrutura organizacional de um Grupamento de Apoio (Cn); d) Identificar as fases da contratação pública (Cp); e) Descrever as rotinas e as atividades desenvolvidas pelo Serviço de Subsistência (CP). <p>EMENTA:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Processos jurídicos administrativos: Auto de Prisão em Flagrante; Sindicância; Ficha de Apuração de Transgressão Militar (FATD). b) Mapeamento de processos: conceito; uso do Bizagi. c) Exercício simulando as rotinas normais e de emergências de um GAP fictício. d) Fases da contratação pública: planejamento, seleção de fornecedores e execução contratual. e) Boas práticas, monitoramento e perspectivas para o serviço de Subsistência. <p>METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Processos jurídicos administrativos, mapeamento de processos e fases da contratação pública: Aula Expositiva / Estudo de Caso. b) Exercício de GAP simulado: Atividades práticas em Grupo de Trabalho. c) Acompanhamento das práticas utilizadas no rancho da DIRAD. <p>AVALIAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Avaliação objetiva com testes em processos jurídicos, mapeamento de processos, fases da contratação e serviço de subsistência. b) Prática Avaliada no exercício de GAP simulado. 		

3.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL - DOCTRINA MILITAR

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: DOCTRINA MILITAR		
CH DE INSTRUÇÃO: 44	CH AVAL: 14	CH TOTAL: 58
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) Explicar as diversas formas de apoio ao emprego das Forças Armadas, em especial da Força Aérea Brasileira, de acordo com os preceitos constitucionais vigentes (Cp);</p> <p>b) Identificar os conceitos de guerra, princípios de guerra, níveis de decisão na guerra, divisão territorial do Brasil em tempo de paz, divisão territorial em tempo de guerra (Cp);</p> <p>c) Explicar o papel da Intendência no apoio ao emprego da Força Aérea, considerando os estudos aplicados no Seminário “Guerra é Guerra”(Ap).</p> <p>EMENTA:</p> <p>a) Fundamentos do Poder Aéreo; Doutrina Militar de Defesa; Doutrina da FAB; e</p> <p>b) Estudo de Conflitos Bélicos: Seminário “Guerra é Guerra”.</p> <p>METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM:</p> <p>a) Doutrina e Emprego da Força: Metodologia Ativa de Aprendizagem;</p> <p>b) Estudo de Conflitos Bélicos Internacionais: Seminário.</p> <p>AVALIAÇÃO:</p> <p>Avaliação de Metodologia Ativa de Aprendizagem (MAA) e no Seminário Guerra é Guerra.</p>		

3.3 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL – SISTEMAS ADMINISTRATIVOS

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: SISTEMAS ADMINISTRATIVOS		
CH DE INSTRUÇÃO: 115	CH AVAL: 20	CH TOTAL: 135
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Utilizar as ferramentas eletrônicas para conduzir certames licitatórios, quando designado Pregoeiro (Ap); b) Produzir relatórios gerenciais em apoio ao processo decisório nas UGE do COMAER, utilizando o Tesouro Gerencial.(Ap); c) Operar o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) (Ap); d) Operar o módulo aquisição e contratos do SILOMS (Ap); e) Identificar as atividades inerentes ao sistema de pagamento de pessoal (Cp). <p>EMENTA:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Atribuições do Pregoeiro; Abertura do certame; Fase do pregão; Encerramento da Sessão Pública; Adjudicação; Homologação do Certame. a) Apresentação do Sistema Tesouro Gerencial, Atributos e Métricas, Consultas Relatório em Branco; Validação de Consultas; Criação de Filtros e Prompts; Drill - Aprofundar a pesquisa; Consulta a Documentos Específicos do SIAFI; Apresentação de Relatórios ; Preferências de Relatórios; Consulta de Contas Contábeis Específicas; Criação de Grupos Personalizados; Subscrição de Relatórios. b) Utilização do SIAFI e SIAFI Web; Análise dos Reflexos Contábeis: Consulta, Análise e Resultado. c) Fases do Processo Administrativo de Gestão eletrônico utilizando o SILOMS. d) Sistema de Descontos Internos, Homologação da Folha de Pagamento, Processamento da FOPAG. <p>METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM:</p> <p>Atividades práticas nos sistemas</p> <p>AValiação:</p> <p>Avaliação objetiva ou subjetiva para cada sistema.</p>		

4 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

4.1 AVALIAÇÕES COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA

Chamados de pré-teste e pós-teste, são Avaliações de Aprendizagem com a finalidade de analisar o nível de conhecimento antes e após o Curso. Também possuem a finalidade de familiarizar os alunos com o método utilizado no IEFA.

4.2 AVALIAÇÕES COM FINALIDADE FORMATIVA

4.2.1 Seminário Guerra é Guerra é uma espécie de trabalho de grupo que tem por finalidade o estudo e a aplicação das doutrinas militares através da análise de um conflito escolhido pelo grupo.

4.2.2 Prática Avaliada: exercício prático realizado com a finalidade de familiarizar o aluno com os sistemas e rotinas utilizados no GAP.

4.3 AVALIAÇÕES COM FINALIDADE SOMATIVA

Teste: Avaliação objetiva ou subjetiva da Aprendizagem individual do conteúdo das subunidades.

4.4 TIPOS DE ITENS DE AVALIAÇÃO

Dos tipos de itens de avaliação:

- a) item objetivo, com questões de múltipla escolha, de emparelhamento, e/ou falso e verdadeiro;
- b) item subjetivo, com questões discursivas e/ou dissertativas; e
- c) item misto, composto pelos tipos descritos acima.

4.5 LEVANTAMENTO DE RESULTADOS

Ponto de Corte:

- a) o ponto de corte do CPAINT é definido de acordo com o seguinte critério:
 - grau 6,000 (seis vírgula zero zero zero) para as Avaliações de Aprendizagem; e
 - grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) para a Média Final do Curso;
- c) casas decimais e arredondamento será utilizado o sistema de graus absolutos numa escala de 0,000 a 10,000; e
- d) todos os graus serão calculados até a casa dos milésimos, o arredondamento dos graus será efetuado da seguinte maneira:
 - os graus serão arredondados para a casa dos milésimos, ou seja, se a casa decimal seguinte à casa dos milésimos for maior ou igual a 5 (cinco), soma-se uma unidade à casa dos milésimos, desprezando-se as demais. Ex: 8,9276, o grau será arredondado para 8,928; e
 - na hipótese de a casa decimal seguinte aos milésimos ser menor que 5 (cinco), conservar-se-á o milésimo, desprezando-se as demais. Ex: 8,9273, o grau será arredondado para 8,927.

4.6 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

4.6.1 ATRIBUIÇÃO DE PESOS

Para as Avaliações de Aprendizagem serão adotados os seguintes pesos:

Título	Unidade a avaliar	Níveis de Aprendizagem	Instrumento de Avaliação	Modalidade de Avaliação	Peso
Pré-teste	Todas	Cn e Cp	Prova escrita	Diagnóstica	0
1 Teste	Doutrina Militar	Cn e Cp	Prova escrita	Somativa	1
5 Testes	Sistemas Administrativos	Cn e Cp	Prova escrita	Somativa	5
4 Testes	Organização Militar	Cn e Cp	Prova escrita	Somativa	2
Prática Avaliada	Organização Militar	Ap	Avaliação em Grupo	Somativa	1
Guerra é Guerra	Doutrina Militar	Cn, Cp, Ap, An e Si	Ficha de Avaliação Anexo A	Somativa	1
Pós-teste	Todas	Cn e Cp	Prova escrita	Diagnóstica	0

4.6.2 MÉDIA FINAL DO CURSO

A Média Final será calculada tendo como base o resultado da média ponderada dos graus absolutos obtidos pelos alunos nas Avaliações de Aprendizagem, obedecendo à atribuição de pesos.

4.6.3 MÉDIA DE RECUPERAÇÃO

A Média de Recuperação (MR) é a média aritmética do teste de recuperação e a atividade avaliativa a qual o aluno não atingiu a nota desejada. Ela substituirá a nota da Avaliação de Aprendizagem ao qual o aluno foi submetido com vistas à aprovação no Curso e emissão de certificado, porém não entrará na Média Final do Curso para classificação.

4.6.4 CÔMPUTO DOS GRAUS

4.6.4.1 Nas Avaliações de Aprendizagem do tipo objetiva, será utilizada a fórmula abaixo para o cômputo do grau absoluto:

$$R = \frac{10(C)}{N}$$

R=Resultado

10=Grau máximo da avaliação

C=Nº de itens respondidos de forma correta

N=Nº total de itens do teste

4.6.4.2 Nos testes do tipo subjetivo (discursivo e/ou dissertativo), o cômputo do grau absoluto ficará a cargo do instrutor da matéria, que utilizará como base a chave de correção de cada item avaliado.

4.6.4.3 Nas Avaliações de Aprendizagem do tipo misto, serão utilizados ambos os critérios citados acima.

4.6.4.4 Na Prática Avaliada será utilizado o somatório dos itens cumpridos pelos alunos, constantes em fichas de avaliação própria, a serem preenchidas pelos Instrutores Orientadores de Trabalho de Grupo.

4.6.4.5 No Seminário Guerra é Guerra, será considerado como grau final a média aritmética dos 3 (três) graus fornecidos pela banca avaliadora que utilizará o **Anexo A** para avaliar o grupo. Em todos os casos, o cálculo será feito pela Seção de Avaliação do IEFA.

4.7 APROVAÇÃO

4.7.1 O aluno será considerado aprovado quando atender a todos os critérios abaixo:

- a) realizar todas as Avaliações de Aprendizagem previstas;
- b) obter o ponto de corte previsto; e
- c) obter frequência igual ou superior a 80% (noventa por cento) da carga horária de cada atividade programada para o CPAINT.

4.7.2 Quando não forem atendidos os critérios de aprovação, o aluno deverá ser ouvido pelo Coordenador Pedagógico e pelo Coordenador Técnico, que submeterão a situação ao Chefe da Divisão de Ensino do IEFA que assessorará o Diretor do IEFA. Ao Diretor do IEFA caberá a decisão sobre o assunto, submetendo-a à apreciação Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica.

4.8 REGISTRO E COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

4.8.1 REGISTRO DOS GRAUS

Os graus obtidos pelos alunos serão registrados em relatório próprio e armazenados na Seção de Avaliação do IEFA.

4.8.2 COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS

A comunicação dos resultados obtidos pelos alunos será feita após processados todos os pedidos de revisão de item. Esta comunicação deverá, preferencialmente, ser feita antes da realização de qualquer outra atividade de avaliação.

4.9 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

4.9.1 ACOMPANHAMENTO DE DESEMPENHO NO DOMÍNIO COGNITIVO

O aluno que não obtiver grau igual ou superior a 7,000 (sete vírgula zero zero zero), por Avaliação de Aprendizagem de caráter individual, será colocado em processo de acompanhamento pedagógico, visando a identificar as possíveis causas. Ficará sujeito a estudo obrigatório, em dias úteis, após o expediente (das 19 h até as 21 h), bem como será orientado acerca da sequência das Avaliações de Aprendizagem do Curso.

4.9.2 CRÍTICA, REVISÃO DE TESTE E VISTA DE TESTE

4.9.2.1 Após cada Teste ou Teste de Recuperação, será programado um horário de Revisão de Teste, no qual a respectiva avaliação será corrigida em grupo ou individualmente; nesse

momento, caso o aluno discorde do gabarito oficial divulgado, poderá solicitar um pedido de revisão de item junto ao Coordenador Técnico.

4.9.2.2 Se uma questão, objetiva ou subjetiva, for anulada, sua respectiva pontuação será concedida a todos os alunos.

4.9.2.3 O Pré-teste, o Pós-teste e os Trabalhos de Grupo não estarão sujeitos a pedidos de revisão.

4.9.3 FALTAS ÀS ATIVIDADES AVALIADAS

O aluno que faltar a uma atividade avaliada e não apresentar justificativa válida obterá, nessa atividade, grau 0,000 (zero vírgula zero zero zero), sendo submetido ao Diretor do IEFA.

4.9.4 SEGUNDA CHAMADA

A atividade de segunda chamada será aplicada aos alunos que faltarem às Avaliações de Aprendizagem por motivo justificado.

4.9.5 ATIVIDADE DE RECUPERAÇÃO

Será considerada como Atividade de Recuperação somente o Teste de Recuperação. Demais medidas serão deliberadas pelo Diretor do IEFA, após ouvir o Coordenador Pedagógico, o Coordenador Técnico e o Chefe da Divisão de Ensino do IEFA.

4.10 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO

4.10.1 A avaliação da instrução ministrada no CPAINT será feita por meio da análise:

- a) dos resultados obtidos pela aplicação do Pré-teste e Pós-teste a uma mesma turma, utilizando-se o mesmo instrumento;
- b) qualitativa e quantitativa dos resultados dos Testes, Seminário, Exercícios Avaliados e Práticas Avaliadas; e
- c) das opiniões emitidas pelos alunos, em fichas específicas para a crítica (**Anexos B, C e D**).

4.10.2 O Pré-teste e o Pós-teste terão seus resultados analisados e comparados, indicando o grau de assimilação alcançado pela turma.

4.10.3 As fichas específicas para a crítica dos diversos trabalhos serão disponibilizadas a uma fração dos alunos, em cada atividade programada, de forma a permitir um acompanhamento de todas as atividades didáticas. Essas fichas serão compiladas pelo Coordenador Pedagógico e o seu conteúdo alimentará o Relatório de Análise de Curso.

4.10.4 O Questionário de Crítica Final de Curso será disponibilizado a 100% dos alunos, de modo a permitir uma visão global do que foi o Curso. Esse questionário será compilado pelo Coordenador Pedagógico e o seu conteúdo alimentará o Relatório de Análise de Curso.

4.11 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Os instrutores do CPAINT serão avaliados por meio da análise:

- a) das opiniões emitidas pelos alunos, em fichas específicas para crítica (**Anexo C**), numa amostragem de 10% a 20% da turma, para cada trabalho realizado;

- b) do rendimento dos alunos na(s) Subunidade(s) ministrada(s) pelos diversos docentes; e
- c) das opiniões emitidas no Questionário de Crítica Final de Curso (**Anexo D**).

4.12 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

4.12.1 A avaliação curricular processar-se-á por meio da análise do(a):

- a) aproveitamento dos alunos nas diversas subunidades avaliadas em Testes e demais Avaliações de Aprendizagem;
- b) aproveitamento dos alunos, verificado nas fichas de avaliação de desempenho para o Seminário e as práticas avaliadas;
- c) opinião dos alunos acerca do conteúdo das disciplinas (grau de complexidade e adequação aos objetivos do curso), técnicas utilizadas, recursos sensoriais e adequação de carga horária;
- d) opinião dos instrutores e coordenadores, por meio de reuniões coordenadas pela Divisão de Ensino do IEFA, quanto ao conteúdo, à aplicabilidade e à adequação de carga horária dos cursos;
- e) opinião dos chefes imediatos dos ex-alunos quanto ao desempenho destes nas atividades práticas das suas respectivas Unidades; e
- f) opinião dos ex-alunos, após o término do Curso, quanto à adequação do currículo para a capacitação dos discentes no desenvolvimento das atividades práticas das suas respectivas Unidades, quanto aos seus desempenhos em suas funções e quanto à capacidade do Curso em atingir os objetivos propostos.

4.12.2 O IEFA conduzirá a Validação Curricular, sendo encaminhado aos ex-alunos e aos respectivos chefes imediatos o Questionário de Validação Curricular, após seis meses de chegada (ou reapresentação) nas Unidades Gestoras Executoras.

4.12.3 Serão realizadas reuniões nas quais deverão estar presentes os instrutores das Subunidades, bem como um componente das Seções de Execução, Planejamento e Avaliação, orientados pelo Diretor do IEFA. Esse grupo fará uma análise crítica do conteúdo ministrado (pertinência e relevância em relação aos objetivos específicos e gerais), do perfil de relacionamento, das técnicas e recursos instrucionais, do apoio à instrução, da bibliografia, dos itens de prova, etc. Os dados coletados deverão ser utilizados para aperfeiçoamento do currículo.

4.13 RECURSOS ILÍCITOS

4.13.1 Será submetido ao Diretor do IEFA o aluno que for surpreendido na tentativa de utilização de recursos ilícitos durante a realização de qualquer atividade avaliada.

4.13.2 Entende-se por recursos ilícitos as seguintes situações:

- a) portar qualquer material diferente do especificado em briefing geral do Curso e nas orientações transmitidas antes do Teste;
- b) tentar transmitir qualquer tipo de informação, por qualquer meio de comunicação, a outro aluno realizando atividade avaliada;
- c) tentar auferir conhecimento de outro aluno que realiza atividade avaliada, por meio da visão, audição ou fala;

- d) formular perguntas em voz alta ao aplicador da avaliação, as quais possam sinalizar algum tipo de resposta;
- e) falar, cantar, gesticular, assoviar, efetuar som de percussão ou assumir qualquer tipo de comportamento que cause transtorno aos demais alunos durante a realização de atividade avaliada; e
- f) no caso de possíveis trabalhos escritos (redação, relatório de pesquisa, monografia, etc.), apresentar evidências de cópia de trabalho de turmas e/ou de cursos anteriores e/ou cópia de trechos completos da internet.

4.14 CLASSIFICAÇÃO FINAL

4.14.1 A Média Final servirá de base para classificar os alunos, sendo o primeiro colocado aquele que obtiver a maior média e assim sucessivamente.

4.14.2 Caso dois ou mais alunos obtenham igualdade na Média Final, a classificação será definida a partir do desempate nos seguintes critérios:

- a) maior grau na média obtida nos Testes;
- b) maior grau na média obtida no Seminário “Guerra é Guerra”;
- c) maior grau no teste Guerra é Guerra;
- d) maior grau na média obtida nas Práticas Avaliadas; e
- e) maior grau na média das fichas de Avaliação Continuada.

4.14.3 Prevalecendo o empate em todos os itens descritos acima, será considerado mais bem classificado o militar de maior antiguidade.

4.15 MENÇÃO FINAL

Será conferida aos alunos uma menção de acordo com as faixas de graus a seguir:

MÉDIA FINAL	MENÇÃO	
$\geq 9,5 < 10,0$	MUITO BEM	MB
$\geq 9,0 < 9,5$	BEM	B
$\geq 8,5 < 9,0$		
$\geq 8,0 < 8,5$		
$\geq 7,0 < 8,0$	SATISFATÓRIA	S

4.16 CERTIFICAÇÃO

4.16.1 Será expedido o Certificado individual, ao final do CPAINT, em conformidade com Portaria DIRENS nº 41- DNT-1, de 12 de novembro de 2019, publicada na BCA nº 221, de 04 de dezembro de 2019, que delega competências ao Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica para expedir e registrar os Certificados dos Cursos ministrados pela SEFA.

4.16.2 O Certificado de Pregão Eletônico, será expedido ao término da disciplina, atendendo aos preceitos contidos no § 4º, do art. 10, do decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005; no inciso III, do art. 8º e no art. 24 da Lei nº12.464, de 4 de agosto de 2011(lei de ensino da aeronáutica), os critérios para a designação de pregoeiros no âmbito do comando da aeronáutica.

5 DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA).

5.2 As orientações técnicas de saúde sobre medidas de proteção frente a pandemia por SARS-CoV-2, elaboradas pelo Comando Geral do Pessoal, devem ser observadas como fator e planejamento e aplicadas durante a realização do CPAINT

5.3 Todos os documentos e informações acerca das avaliações do CPAINT são de caráter de informação pessoal.

5.4 Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos à decisão do Secretário de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica, por intermédio do Diretor do Instituto de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica (IEFA).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.464**, de 4 de agosto de 2011. Dispõe sobre o ensino no Comando da Aeronáutica. [Brasília, DF], ago. 2011.

_____. Comando da Aeronáutica. Comissão De Promoção de Oficiais da Aeronáutica (CPO). Avaliação de Desempenho de Oficiais da Aeronáutica - **ICA 36-4**. [Brasília, DF], nov. 2015.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. *Confecção, controle e numeração de publicações oficiais do Comando da Aeronáutica: NSCA 5-1*. [Brasília, DF], nov. 2011.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Instrução Reguladora do Quadro de Oficiais Intendentes (IRQOInt): ICA 36-9 [Brasília, DF], jan. 2019.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria nº 1274/GC4, de 26 de julho de 2019. Classifica os cursos de interesse do Comando da Aeronáutica para o fim de percepção do Adicional de Habilitação. [Brasília, DF], jul. 2019.

Anexo A - Ficha de Avaliação do Seminário “Guerra é Guerra”

AVALIADOR:

DATA:

GRUPO:

CONFLITO:

EXPOSITORES:

-

1.INTRODUÇÃO (0,5)**1.ATENÇÃO (0,1)**

1.1.Despertou a atenção da audiência para o assunto de forma adequada, com material relacionado ao assunto a ser ministrado.

☐ SIM (0,1)☐ NÃO (0,0)**2.MOTIVAÇÃO (0,1)**

2.1.Mostrou a importância do assunto para a vida profissional de toda a audiência de forma adequada.

☐ SIM (0,1)☐ NÃO (0,0)**3.OBJETIVO (0,1)**

3.1.Apresentou o objetivo específico de maneira adequada.

☐ SIM (0,1)☐ NÃO (0,0)**4.ROTEIRO (0,1)**

4.1.Apresentou o roteiro fazendo um pequeno sumário de todos os tópicos.

☐ SIM (0,1)☐ EM PARTE (0,05)☐ NÃO (0,0)**5.COMPORTAMENTO (0,1)**

5.1.Definiu o procedimento quanto à participação da audiência, antes do início da apresentação do conteúdo.

☐ SIM (0,1)☐ NÃO (0,0)

Continuação do Anexo A - Ficha de Avaliação do Seminário “Guerra é Guerra”**2.DESENVOLVIMENTO (7,3)****2.1.ANTECEDENTES HISTÓRICOS DO CONFLITO (0,2)**

- () Foram bem apresentados, sem deixar quaisquer dúvidas sobre as razões que levaram ao conflito; (0,2)
- () Foram apresentados os antecedentes de ambos os lados, porém sem esclarecer completamente as razões que levaram os países ao conflito; (0,1)
- () Não foram apresentados. (0,0)

2.2.DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES (0,7)

2.2.1.Identificou, sob a ótica da DMD, qual a forma com que a Guerra se apresentou e classificou-a quanto ao tipo de forças empregadas, amplitude, grau de engajamento, poder relativo e nacionalidades? (0,3)

- () A guerra foi classificada quanto ao tipo de forças empregadas, amplitude, grau de engajamento, poder relativo e nacionalidades de forma correta e justificou corretamente todas elas; (0,3)
- () Apesar de a guerra ter sido classificada e justificada quanto ao tipo de forças empregadas, amplitude, grau de engajamento, poder relativo e nacionalidades, apresentou algumas falhas nas definições e classificações que foram clarificadas ao final da apresentação. (0,15)
- ()
Apesar de a guerra ter sido classificada e justificada quanto ao tipo de forças empregadas, amplitude, grau de engajamento, poder relativo e nacionalidades, apresentou algumas falhas nas definições e classificações que NÃO foram clarificadas ao final da apresentação. (0,0)

2.2.2.Apresentou o desenvolvimento da guerra de forma adequada? (0,4)

- () As operações desenvolvidas pelos países conflitantes foram bem apresentadas, facilitando a compreensão do conflito como um todo pelo leitor; (0,4)
- () As operações desenvolvidas pelos países conflitantes foram apresentadas com poucos detalhes, carecendo de clareza e objetividade; (0,2)
- () As operações desenvolvidas pelos países conflitantes não foram apresentadas, com o consequente prejuízo para a compreensão do conflito como um todo; (0,0)

Continuação do Anexo A - Ficha de Avaliação do Seminário “Guerra é Guerra”**2.3.PRINCÍPIOS DE GUERRA SOB A ÓTICA DA DOCTRINA MILITAR DE DEFESA**
(2,0)

2.3.1.Os exemplos e as justificativas dos 4 quatro princípios citados estavam de acordo com a Doutrina Militar de Defesa? (2,0)

- | | | | |
|----|---------------|---------------------|---------------|
| 1º | () SIM (0,5) | () EMPARTE(0,25) | () NÃO (0,0) |
| 2º | () SIM (0,5) | () EM PARTE (0,25) | () NÃO (0,0) |
| 3º | () SIM (0,5) | () EM PARTE (0,25) | () NÃO (0,0) |
| 4º | () SIM (0,5) | () EM PARTE (0,25) | () NÃO (0,0) |

2.4.CARACTERÍSTICAS DO PODER AEROESPACIAL DOS PAÍSES ENVOLVIDOS
(2,0)

2.4.1.Pontos Fortes (1,0):

2.4.1.1.Os exemplos e as justificativas dos 2 (dois) Pontos Fortes citados estavam de acordo com a DCA 1-1? (0,5)

- | | | | |
|----|----------------|--------------------|---------------|
| 1º | () SIM (0,25) | () EM PARTE (0,1) | () NÃO (0,0) |
| 2º | () SIM (0,25) | () EM PARTE (0,1) | () NÃO (0,0) |

2.4.2.Pontos Fracos (1,0):

2.4.2.1.Os exemplos citados e as justificativas dos 2 (dois) Pontos Fracos citados estavam de acordo com a DCA 1-1? (1,0)

- | | | | |
|----|---------------|---------------------|---------------|
| 1º | () SIM (0,5) | () EM PARTE (0,25) | () NÃO (0,0) |
| 2º | () SIM (0,5) | () EM PARTE (0,25) | () NÃO (0,0) |

2.5.CAPACIDADES ESSENCIAIS DE FORÇA AÉREA DOS PAÍSES ENVOLVIDOS (1,0)

2.5.1.Os exemplos citados e as justificativas das 2 (duas) Capacidades Essenciais citadas estavam de acordo com a DCA 1-1? (1,0)

- | | | | |
|----|---------------|---------------------|---------------|
| 1º | () SIM (0,5) | () EM PARTE (0,25) | () NÃO (0,0) |
| 2º | () SIM (0,5) | () EM PARTE (0,25) | () NÃO (0,0) |

Continuação do Anexo A - Ficha de Avaliação do Seminário “Guerra é Guerra”**4.ASPECTOS GERAIS (1,0)****4.1.USO DE NORMAS GRAMATICAIS (0,2)**

- () Todos os expositores utilizaram corretamente as normas gramaticais e evitaram vícios de linguagem; (0,2)
- () Pelo menos um dos expositores cometeu erros gramaticais ou apresentou vícios de linguagem; (0,1)
- () Mais de um expositor cometeu erros gramaticais e/ou apresentou vícios de linguagem. (0,0)

4.2.CLAREZA E COESÃO (0,2)

- () Desenvolveu cada tópico do roteiro de forma clara e organizada, estabelecendo relação entre as ideias; (0,2)
- () Alguns tópicos do trabalho não foram apresentados de forma clara e organizada, no entanto, não prejudicou o entendimento global do assunto; (0,1)
- () O trabalho não foi apresentado de forma clara e organizada, prejudicando o entendimento do assunto. (0,0)

4.3.DOMÍNIO DO ASSUNTO/ CLARIFICAÇÃO (0,6)

- () Todas as ideias apresentadas foram muito bem esclarecidas, sendo assim, não foi necessário a clarificação de nenhum tópico ao final da apresentação; (0,6)
- () Demonstrou conhecimento do assunto ministrado, entretanto 2 (duas) ideias apresentadas, no máximo, não foram bem esclarecidas durante a apresentação porém foram clarificadas (0,5 a 0,4)
- () Demonstrou conhecimento do assunto ministrado, entretanto mais que 2 (duas) ideias apresentadas, exclusive, não foram bem esclarecidas durante a apresentação porém foram clarificadas (0,3 a 0,1)
- () Demonstrou desconhecimento do assunto ministrado, deixando dúvidas, mesmo quando arguido oralmente. (0,0)

OBS: Realizada após o término da exposição oral.

Continuação do Anexo A - Ficha de Avaliação do Seminário “Guerra é Guerra”**5.RECURSOS SENSORIAIS: (0,8)****5.1.QUANTO À UTILIZAÇÃO: (0,3)**

- () Boa, enriquecendo, sobremaneira, a exposição e utilizando os recursos; (0,3)
- () Satisfatória. Algumas vezes os recursos foram empregados no momento inoportuno ou, ainda, houve confusão no manuseio dos auxílios; (0,1)
- () Inadequada. Frequentemente os recursos foram empregados no momento inoportuno ou ainda, houve confusão no manuseio dos auxílios. (0,0)

5.2.QUANTO À QUANTIDADE: (0,3)

- () Boa, facilitando e enriquecendo a apresentação do trabalho; (0,3)
- () Satisfatória. A apresentação de algumas ilustrações, mapas e/ou textos explicativos a mais, ainda que não fossem essenciais para o entendimento, poderiam melhorar a compreensão do assunto; (0,1)
- () Inadequada. O assunto não pôde ser compreendido adequadamente devido à escassez ou excesso dos recursos utilizados. (0,0)

5.3.QUANTO À QUALIDADE: (0,2)

- () Boa, valorizando a apresentação, com atenção aos mínimos detalhes; (0,2)
- () Satisfatória. Algumas vezes foram utilizadas letras em tamanho reduzido ou sem o contraste adequado com o fundo da tela, ou foram apresentadas imagens sem nitidez; (0,1)
- () Inadequada. Frequentemente foram utilizadas letras em tamanho reduzido ou sem o contraste adequado com o fundo da tela, ou foram apresentadas imagens sem nitidez. (0,0)

6.CONTROLE DO TEMPO

A exposição oral respeitou o limite de tempo estabelecido? (30 a 50 min)?

() SIM

() NÃO

Tempo Observado:

(Caso o tempo da apresentação não atinja 30 minutos, o grupo perderá 0,1 ponto por minuto ou fração aquém do mínimo estabelecido - Ex: 27 min. e 35 seg. - o grupo perderá 0,3 pontos. Caso o tempo da apresentação ultrapasse 50 minutos, o grupo perderá 0,1 ponto por minuto ou fração extrapolado - Ex: 53 min. e 10 seg. - o grupo perderá 0,4 pontos.).

Anexo B - Ficha de crítica do Seminário “Guerra é Guerra”**SEMINÁRIO _____**

a) Os recursos colocados à sua disposição para a preparação do Seminário (brifim, orientações do IOTG, etc.) foram:

a) Quanto à quantidade:

() suficientes () insuficientes

b) Quanto à qualidade

() adequados () inadequados

c) Quanto à carga horária alocada para a análise e discussão sobre o texto, você considera que foi:

() suficiente () excessiva () insuficiente

d) Quanto à carga horária alocada para a preparação da apresentação oral, você considera que foi:

() suficiente () excessiva () insuficiente

e) Quanto à carga horária alocada para a apresentação do Seminário, você considera que foi:

() suficiente () excessiva () insuficiente

b) Sugestões para aperfeiçoar o Seminário:

Anexo C - Ficha de crítica da Instrução

INSTRUÇÃO:

DATA:

CURSO:

INSTRUTOR:

ALUNO:

Esta ficha será utilizada para aperfeiçoar os cursos ministrados pelo IEFA. As informações colhidas serão utilizadas pela coordenação do Curso, sendo preservado o anonimato do aluno.

Utilizando a graduação de 1 a 5, conforme tabela abaixo, assinale, para cada item, a gradação mais adequada.

- a) Qual o nível de relacionamento da instrução com o curso em pauta?
- ☐ Muito alto
 - ☐ Alto
 - ☐ Médio
 - ☐ Baixo
 - ☐ nenhum
 - ☐ Não foi possível avaliar
- b) Como você classifica a técnica de ensino utilizada?
- ☐ Excelente
 - ☐ Boa
 - ☐ Razoável
 - ☐ Ruim
 - ☐ Péssima
 - ☐ Não foi possível avaliar
- c) Qual o nível de conhecimento/domínio que o instrutor apresentou sobre o assunto?
- ☐ Alto
 - ☐ Bom
 - ☐ Regular
 - ☐ Baixo
 - ☐ Nenhum
 - ☐ Não foi possível avaliar
- d) O instrutor foi claro e objetivo durante a explanação do assunto?
- ☐ Extremamente
 - ☐ Muito
 - ☐ Normal
 - ☐ Pouco
 - ☐ Nada
 - ☐ Não foi possível avaliar

Continuação do Anexo C - Ficha de crítica da Instrução

- e) Durante a instrução, o docente demonstrou preparo e organização, utilizando os slides apenas como apoio e controlando o tempo adequadamente?
- ☐) Excelente
 - ☐) Bom
 - ☐) Regular
 - ☐) Baixo
 - ☐) Não possuía
 - ☐) Não foi possível avaliar
- f) Qual a qualidade (gramática, formatação e atualização) do material didático?
- ☐) Excelente
 - ☐) Boa
 - ☐) Média
 - ☐) Baixa
 - ☐) Péssima
 - ☐) Não foi possível avaliar
- g) O Instrutor sanou todas as dúvidas dos alunos, disponibilizando tempo durante ou após a instrução?
- ☐) Sempre
 - ☐) Normalmente
 - ☐) As vezes
 - ☐) Dificilmente
 - ☐) Nunca
 - ☐) Não foi possível avaliar
- h) O tempo alocado para a instrução foi
- ☐) Exagerado (sobrou mais de 1 tempo de aula)
 - ☐) Mais que suficiente
 - ☐) Suficiente
 - ☐) Insuficiente
 - ☐) Escasso (avançou em todos os intervalos)

Comentários e sugestões:

Obs.: Aluno, você está tendo a oportunidade de expressar sua valiosa opinião a respeito da forma como lhe foi ministrada a instrução. Espera-se que para o preenchimento deste, utilize uma linguagem **comedida**, além de **opiniões bem fundamentadas**.

Anexo D - Ficha de crítica Final de Curso

ANO:

CÓDIGO DO ALUNO:

Crítica é a arte de apreciar méritos e deméritos, a fim de aperfeiçoar desempenhos futuros.

Caro aluno, concluído o CPAINT, gostaríamos de saber a sua opinião sobre vários aspectos do Curso e das condições de apoio oferecidas pelo IEFA, a fim de aperfeiçoá-las.

As informações colhidas serão utilizadas pela coordenação, sendo preservado o anonimato do aluno.

Responda os itens abaixo, justificando quando necessário no espaço reservado ao final da ficha.

Objetivos Gerais:

- a) Interpretar o apoio ao emprego das Forças Armadas, em especial da Força Aérea Brasileira, de acordo com os preceitos constitucionais vigentes (Cn);
- b) Aplicar os conhecimentos, acerca dos sistemas e das rotinas administrativas, necessários ao adequado desempenho da função de Adjunto (Gestor Aprendiz) de quaisquer dos setores relacionados às quatro “Macrofunções Administrativas” (Gestão Patrimonial, Gestão de Aquisições, Gestão de Serviços e Gestão Financeira) (Cp);
- c) Valorizar a necessidade de autoaprendizagem com o foco no crescimento profissional e pessoal (Cn).

1) Você acredita que o curso:

- () forneceu conhecimentos que terão muita aplicabilidade no desempenho de sua futura função, possibilitou uma grande atualização dos assuntos pertinentes à Força e ampliou a cultura geral.
- () forneceu conhecimentos que terão pouca aplicabilidade no desempenho da função, mas possibilitou uma atualização dos assuntos pertinentes à Força e ampliou a cultura geral.
- () limitou-se a fornecer conhecimentos que ampliaram a cultura geral.
- () não conseguiu sequer fornecer conhecimentos que ampliassem a cultura geral.

2) Em relação aos objetivos gerais, pode-se considerar que o desenvolvimento do curso:

- () contribuiu para o alcance dos objetivos.
- () contribuiu parcialmente para o alcance dos objetivos.
- () não contribuiu para o alcance dos objetivos.

Continuação do Anexo D - Ficha de crítica Final de Curso

Organização:

1) Quanto à duração do Curso, você considera que foi:

() excessiva () suficiente () insuficiente

2) Você considera que a escolha das unidades e subunidades do Curso foi:

() Excelente () Boa () Razoável () Deficiente

3) A organização do Curso possibilitou uma sequência racional das diversas subunidades, facilitando o aprendizado?

() A sequência das subunidades foi a melhor possível.

() A sequência das subunidades foi boa.

() A sequência das subunidades foi regular.

() A sequência das subunidades foi inadequado.

() Não existia uma sequência lógica.

d) Qual o grau de satisfação com os itens relacionadas abaixo:

	<---- Insatisfeito Totalmente satisfeito ---->									
Coordenador Pedagógico	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Coordenador Técnico	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Instrutor Orientador do seu grupo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Metodologia:

1) A metodologia de aprendizagem ativa, implementada na disciplina “Doutrina Militar”, fez despertar seu interesse pelo assunto?

() Extremamente

() Muito

() Normal

() Pouco

() Nada

() Não foi possível avaliar

Continuação do Anexo D - Ficha de crítica Final de Curso

2) A metodologia de aprendizagem ativa, implementada na disciplina “Doutrina Militar”, facilitou o entendimento do assunto?

- () Muito
 () Normal
 () Pouco
 () Nada
 () Não foi possível avaliar

Unidades e Subunidades

1) Qual o grau de satisfação com as subunidades, elencadas abaixo, da unidade “Doutrina Militar”?

	<---- Nada					Totalmente ---->				
Doutrina Militar de Defesa	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Fundamentos do Poder Aéreo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Doutrina Básica da FAB	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

2) Qual o grau de satisfação com as subunidades, elencadas abaixo, da unidade “Organização Militar”?

	<---- Nada					Totalmente ---->				
Contratações Públicas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Serviço de Subsistência	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Mapeamento de Processos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Procedimentos Administrativos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Exercício GAP Simulado	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Continuação do Anexo D - Ficha de crítica Final de Curso

3) Qual o grau de satisfação com as subunidades, elencadas abaixo, da unidade “Sistema Administrativos”?

	<---- Nada Totalmente ---->									
MAC SILOMS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Pregão Eletrônico	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
CTG	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
SIAFI	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Pagamento de Pessoal Militar	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Nível de Interesse:

1) No início do CPAINT, o seu nível de interesse era:

() muito grande () grande () mediano () pequeno () muito pequeno

2) Ao final do CPAINT, suas expectativas iniciais foram correspondidas:

() acima do esperado () totalmente () parcialmente () não foram

Avaliações:

Na sua opinião, a sistemática de avaliação adotada permitiu a consolidação dos objetivos do Curso?

() SIM

() EM PARTE

() NÃO

Continuação do Anexo D - Ficha de crítica Final de Curso

Aspectos Gerais:

1) Qual o grau de satisfação com os itens de infraestrutura relacionadas abaixo?

	<---- Insatisfeito Totalmente satisfeito ---->									
ACESSO À INTERNET	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
AUDITÓRIOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
BANHEIROS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
CLIMATIZAÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<i>COFFEE BREAK</i>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
COMPUTADORES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
LIMPEZA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
MOBILIÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
RANCHO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

a) Na sua opinião, a sistemática de avaliação adotada permitiu a consolidação dos objetivos do Curso?

() SIM

() EM PARTE

() NÃO

Comentários:
